

ePUB Construindo um ePub

José Fernando Tavares e Antonio Hermida

booknando.com.br | hermida.info

fernando@booknando.com.br | antonio@hermida.info



**BOOKNANDO
LIVROS**

Não acredite em nada, nem mesmo
no que lhe disserem aqui.

EXPERIMENTE.

Tenha suas experiências pessoais.

Introdução ao **ePub**

Publicações digitais

O formato ePub

- Formato aberto (open source)
- Baseado em tecnologias consolidadas (HTML e CSS)
- Desenvolvido para satisfazer a necessidade de **estabilidade** e **portabilidade**

HTML



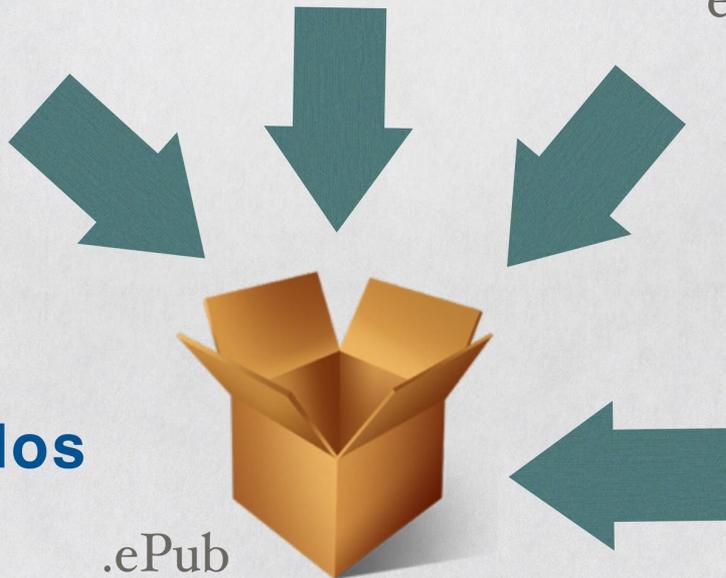
<?xml?>



visualização

metadados
estrutura

conteúdo



.ePub

**Níveis
empacotados**

JS



Multimídia/
interatividade

● ePub fluido (refluível)

● ePub Layout Fixo



Livros digitais

ePub
.epub

Mobi
.azw/.mobi

ePub 2

Mobi

ePub 3

Kf8

ePub Layout Fixo

.iBooks (Apple)

W3C e IDPF

O **World Wide Web Consortium (W3C)** é a principal organização de padronização da World Wide Web. Consiste em um consórcio internacional com quase 400 membros, agrega empresas, órgãos governamentais e organizações independentes com a finalidade de estabelecer padrões para a criação e a interpretação de conteúdos para a Web.

O **International Publishing Digital Fórum** era uma organização composta pelos principais editores e players do mercado do livro digital com a intenção de criar um padrão para as publicações digitais. Criou assim o ePub (eletronic Publication) nas versões 2.1 e 3.0 e 3.0.1 que é a versão atual.

W3C e IDPF

A união destes dois organismos, ocorrida em 2017 faz com os livros digitais entrem a fazer parte das especificações da Web (W3C) tornando-se assim um padrão mundial para as publicações eletrônicas.

Mudanças lentas

- Produção ainda centrada no impresso
- Falta de conhecimento do digital
- Falta de investimento econômico
- Retorno econômico ainda baixo

Design repensado

Ou: *mobile + ou - first*

O que é um livro?

Sacralidade x *Medium*

- ✖ Da natureza dos objetos
- ✖ Ebook é livro?
- ✖ [id]
- ✖ *Mobile + ou - first*
- ✖ O peso das coisas
- ✖ Conteúdo x forma
- ✖ Ponha-se no seu lugar

Da natureza do objeto



-  Sacro
-  Cerrado
-  Autônomo
-  Intuitivo

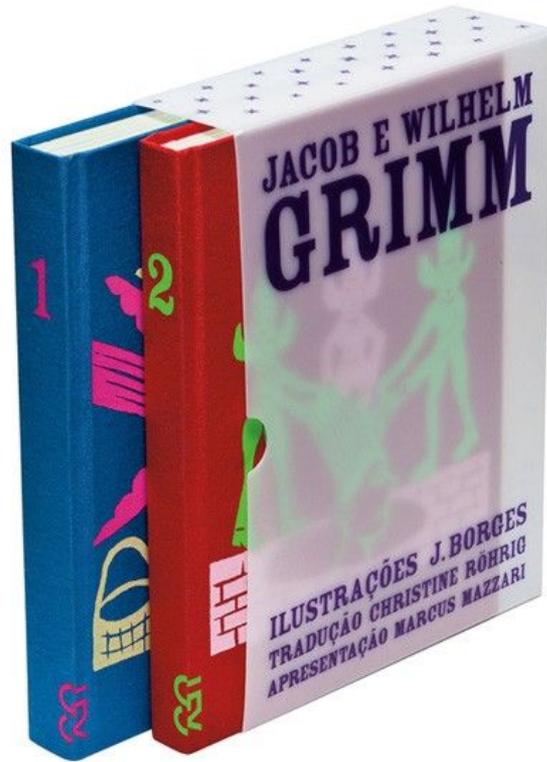
Ebook é livro?



- ✘ Por que ainda se paga caro por *Moby Dick*?
- ✘ Natureza, suporte e ecossistema: etéreo e dependente
- ✘ *Control denied* e o ego dos editores: o caminho do leitor
- ✘ O anacronismo da palavra “livro”
- ✘ Antes de começar: A guerra do *browsers*

IE x Netscape [e Saraiva]

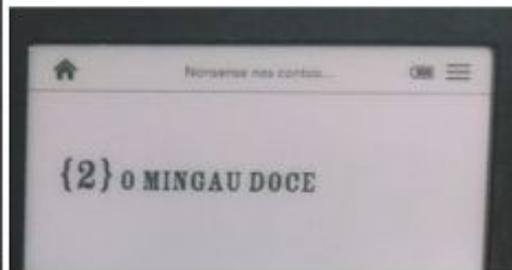
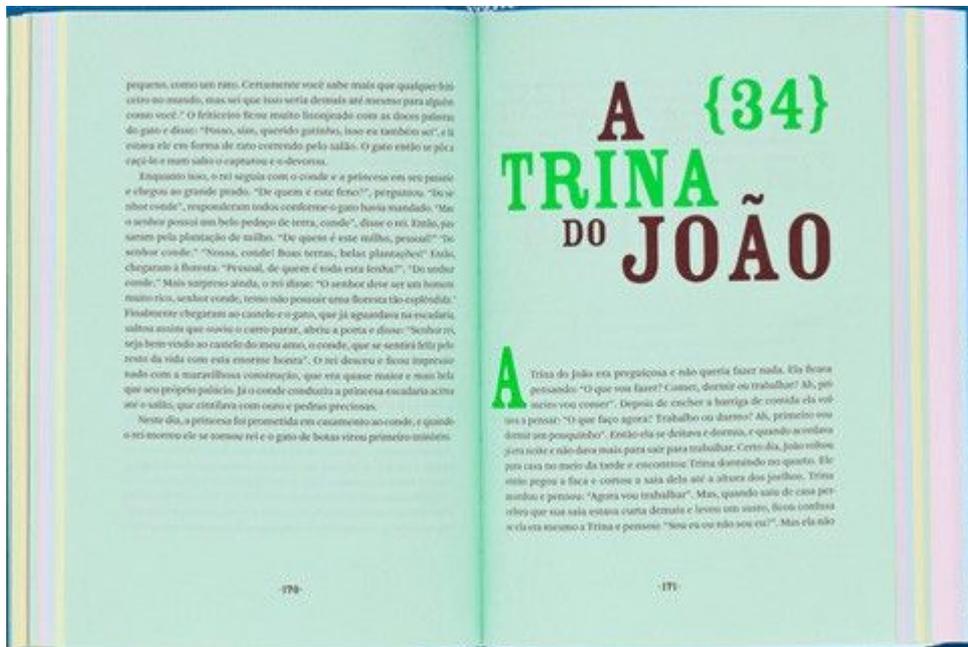
[id x convenção] A inviabilidade técnica e o preciosismo



Identificando marcas



Identificando marcas



CONTOS CLÁSSICOS

JACOB E WILHELM

GRIMM

ILUSTRAÇÕES J. BORGES

TRADUÇÃO CHRISTINE RÖHRIC

{1} O REI SAPO OU O

HENRIQUE DE FERRO

Convenção x preciosismo

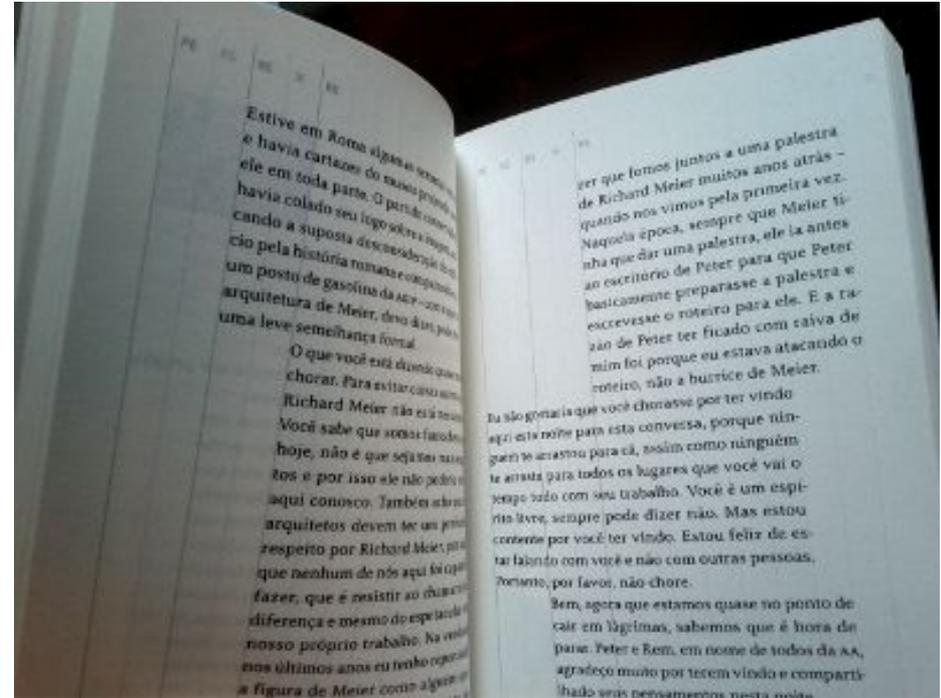
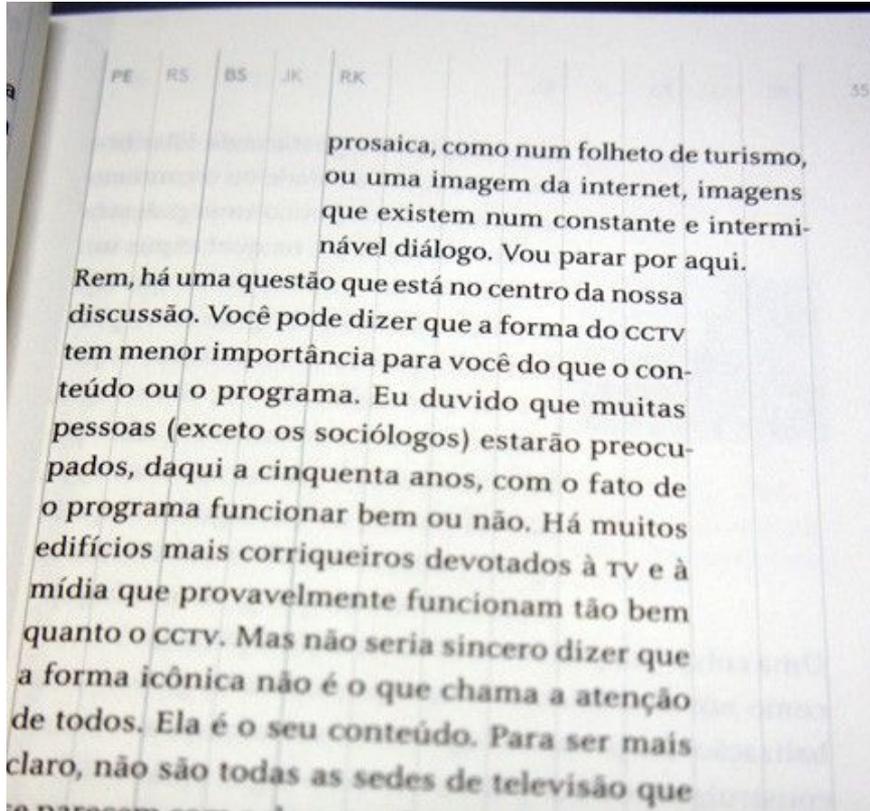


Era uma vez a filha de um rei que entrou no bosque e sentou-se à beira de um poço de água fresca. Ela se divertia jogando uma bola de ouro, seu brinquedo predileto, para o alto e pegando-a no ar. Numa das vezes, ela arremessou a bola alto demais e estendeu as mãos com os dedos dobrados para apanhá-la, mas a bola escapou, quicando no chão ao seu lado, e acabou rolando para dentro da água.

Era uma vez a filha de um rei que entrou no bosque e sentou-se à beira de um poço de água fresca. Ela se divertia jogando uma bola de ouro, seu brinquedo predileto, para o alto e pegando-a no ar. Numa das

Era uma vez a filha de um rei que entrou no bosque e sentou-se à beira de um poço de água fresca. Ela se divertia jogando uma bola de ouro, seu brinquedo predileto, para o alto e pegando-a no ar. Numa das vezes, ela arremessou a bola alto

Mobile + ou - first: ou keepin it tribal



Mobile + ou - first: ou keepin it tribal



KOOLHAAS, EISENMAN E O BRASIL: DIÁLOGOS Otávio Leonídio e Guilherme Lassance

Conversa mediada por Miguel Del Castillo
Auditório da Pontifícia Universidade Católica, Rio de Jar

MIGUEL DEL CASTILLO: Boa noite, obrigado pela presença primeira, maior, se dá entre Peter Eisenman e Rem Koolhaas. O livro, há a transcrição de duas palestras proferidas por ele em diálogo, agora em solo brasileiro, falando sobre essas duas obras de Guilherme Lassance e do Otávio Leonídio.

Para começar, vocês poderiam dizer o que acham c

OTAVIO LEONÍDIO: Acho que eles iriam perguntar se o modernismo. Eu vou falar um pouquinho mais sobre a obra de Costa, que quando publicou seu livro-testamento, Reç chamarmos atenção para o fato de que ela era, sim, e fincado nos anos 1930, 1940 e 1950, e não ao que chan

GUILHERME LASSANCE: Eu concordo com o Otávio. nossa referência modernista para outras leituras – evocariam também. Digo isso influenciado pelo co

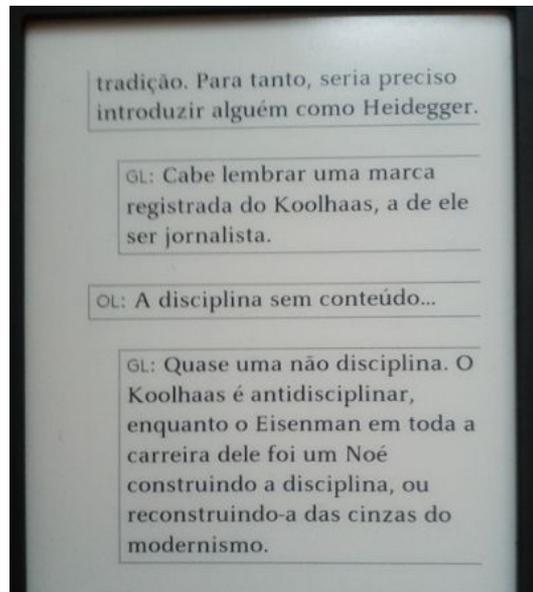
OL: É, pesa sobre o Koolhaas a ideia de que ele não passa de um cínico. Toda a crítica da cidade de viés sociológico, mais à esquerda, não tem vocabulário para lidar com o que ele faz e diz, e só pode considerá-lo mesmo um cínico: um cara que olha para o real, que procura o sublime nas favelas de Lagos, ao mesmo tempo em que surfa na globalização e trabalha para o regime autoritário chinês. A esquerda de um modo geral e a crítica adorniana, em particular, só podem ver como cínica uma atividade que não é crítica a partir dos seus parâmetros e de sua tradição. Para tanto, seria preciso introduzir alguém como Heidegger.

GL: Cabe lembrar uma marca registrada do Koolhaas, a de ele ser jornalista.

OL: A disciplina sem conteúdo...

GL: Quase uma não disciplina. O Koolhaas é antidisciplinar, enquanto o Eisenman em toda a carreira dele foi um Noé construindo a disciplina, ou reconstruindo-a das cinzas do modernismo.

OL: Se tem uma lição nesse livro, ela diz respeito ao limite da crítica. Retomando a pergunta: em tese, a crítica de arquitetura deveria ser capaz de colocar em xeque a arquitetura. E isso ela não faz, nunca. A reflexão das artes visuais consegue colocar seu objeto em crise. Não estou falando da autocritica modernista, porque aí voltaríamos



O peso das coisas - lembrem do eu



dolore magna aliquam erat volutpat.

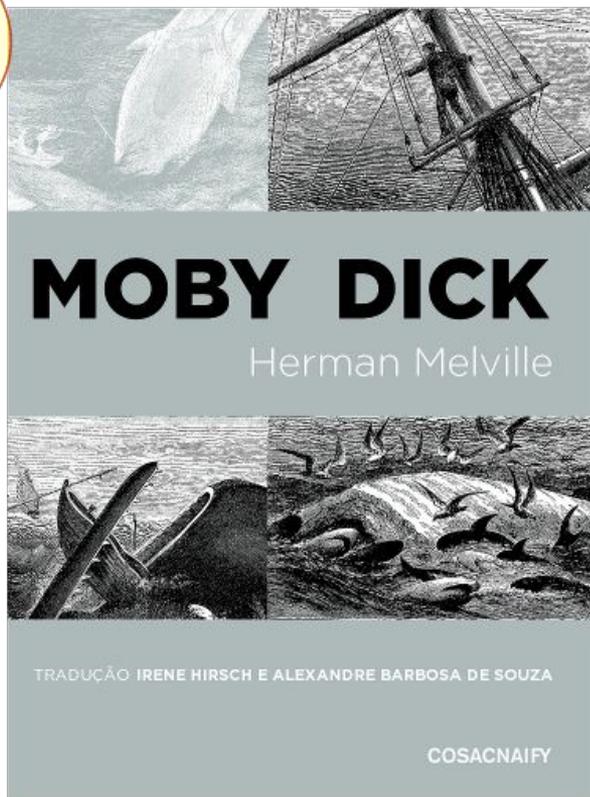
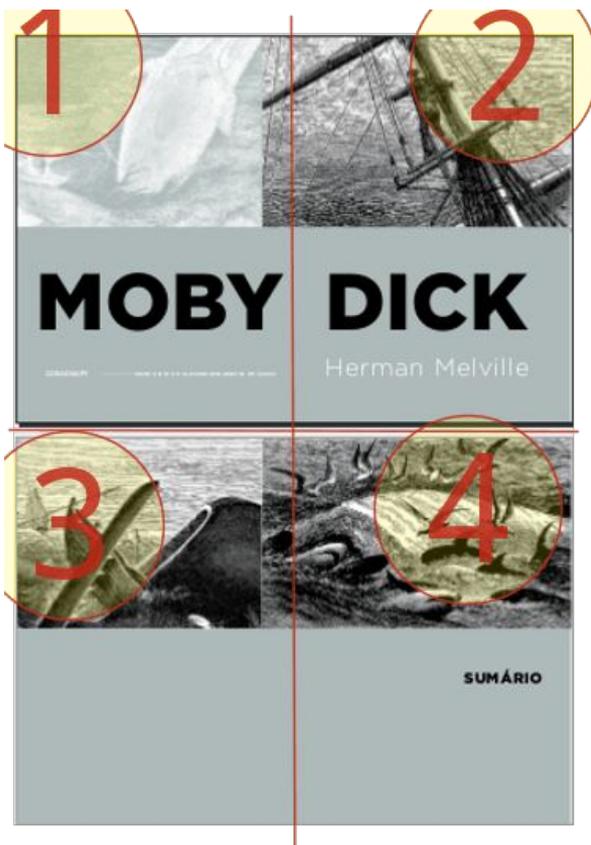
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur

1921.¹ De Sorocaba
e Chişinău, a c
.....

e bela Clarice. “Mas ela também não me decifrou.”{2}

...

O trivial é um problema



Forma x Conteúdo [td {:}]



DISCUSSÃO DE ALGUMAS DIVERGÊNCIAS / Marilene Carone

1

ORIGINAL ALEMÃO (G.W.)	TRADUÇÃO INGLESA (S.E.)	TRADUÇÃO BRASILEIRA (S.B.)
---------------------------	----------------------------	-------------------------------

Die Stimmung der Trauer	The mood of mourning	A disposição para o luto
--------------------------------	----------------------	--------------------------

Kompromissleistung	Compromise	Transigência
---------------------------	------------	--------------

Peinliche Selbsterabsetzung	Distressing self-denigration	Autodifamação aflitiva
--	---------------------------------	------------------------

2

NOSSA TRADUÇÃO	COMENTÁRIO
----------------	------------

O estado de ânimo do luto	Não apenas há uma evidente diferença conceitual entre <i>disposição</i> e <i>estado de ânimo do luto</i> , como também o conceito de <i>disposição</i> em Freud (<i>Disposition</i>) tem uma conotação específica (a de <i>predisposição</i>), o que impede o uso arbitrário do termo. O leitor aqui poderia ser induzido a erro, supondo que Freud está se referindo às condições predispositivas para o luto, na série complementar.
----------------------------------	---

Operação de compromisso	O termo <i>Kompromiss</i> em Freud é um conceito preciso, que deve ser rigorosamente preservado pois envolve o conflito e as formas de acordo entre o desejo e a defesa, como em <i>Kompromissbildung</i> (formação de compromisso).
--------------------------------	--

Penosa autodepreciação	A tradução brasileira (s.b.) comete sistematicamente esse erro, tanto neste quanto em outros textos de Freud, traduzindo <i>distressing</i> por <i>aflitivo</i> . Trata-se em Freud do adjetivo <i>peinlich</i> (penoso, doloroso), cuja conotação afetiva evidentemente não é a mesma da <i>aflição</i> .
-------------------------------	--

F. ORIGINAL ALEMÃO (G. W.) Ihre Klagen sind Anklagen
TRADUÇÃO INGLESA (S. E.) Their complaints are really plaints
TRADUÇÃO BRASILEIRA (S. B.) Suas queixas são “queixumes”
NOSSA TRADUÇÃO Para eles, queixar-se é dar queixa
COMENTÁRIO Ver nota de tradução correspondentemente. A tradução inglesa é feliz, ao preservar o jogo de palavras e o sentido do original: a da S.B. mantém o jogo de palavras mas erra o alvo, na medida em que não acerta o sentido correto: *queixume* não tem nada a ver com *Anklage* (queixa acusatória, no sentido jurídico-policial).

G. ORIGINAL ALEMÃO (G. W.) Die melancholische Zerknirschung
TRADUÇÃO INGLESA (S. E.) The crushed state of melancholia
TRADUÇÃO BRASILEIRA (S. B.) O estado esmagado de melancolia
NOSSA TRADUÇÃO A contrição melancólica
COMENTÁRIO Não se trata de estar esmagado, mas do estado de arrependimento e contrição ligado ao sentimento de culpa, indicado pelo termo *Zerknirschung*.

H. ORIGINAL ALEMÃO (G. W.) Regredieren
TRADUÇÃO INGLESA (S. E.) Regress



Forma x Conteúdo [td {:}]

“Spanky não fazia porra nenhuma. Só comia a mulherada.”

Abri a janela. A gente continuava andando devagar, então o fedor da fumaça da maconha ficava no ar, denunciador. Havia um mito de que *Batutinhas*, como *Macbeth*, era amaldiçoado, e todos os atores tinham morrido prematura e horrivelmente.

BATUTINHA	IDADE	CAUSA DA MORTE
Alfalfa	42	Trinta tiros na cara (um para cada sarda) em uma briga por causa de dinheiro
Buckwheat	49	Infarto
Wheezer	19	Acidente com avião em treinamento do Exército
Darla Hood	47	Hominy diz que transou com ela até que morresse de cansaço. Na verdade, foi hepatite

CAUSA DA MORTE: Infarto

BATUTINHA: Wheezer

IDADE: 19

CAUSA DA MORTE: Acidente com avião em treinamento do Exército

BATUTINHA: Darla Hood

IDADE: 47

CAUSA DA MORTE: Hominy diz que transou com ela até que morresse de cansaço. Na verdade, foi hepatite

BATUTINHA: Chubsy-Ubsy

IDADE: 21

CAUSA DA MORTE: Tinha um peso no coração: amor não correspondido pela srta. Crabtree

Ponha-se no seu lugar



p. 208 © Berbel Multimídia / Cortesia de Sergio Zurawski
pp. 209-10 © Bob Wolfenson / Abril Comunicações S.A

Todos os esforços foram feitos para encontrar os detentores de direitos autorais das fotos incluídas neste livro. Em caso de eventual omissão, a Todavia terá prazer em corrigi-la em edições futuras.

A numeração dos *links* nesta página corresponde à paginação da edição impressa.

Optamos por mantê-la apenas como referência, uma vez que há variações de acordo com cada tipo de plataforma digital de leitura.

Bonus Stage



Navegando de forma lógica



Ter, 5 de Abr, 08:39

Layout 1
12401 - Primeira poesia.pdf

85,71%

161 (163 de 200)

Miniaturas

161

162

163

164

Primeira poesia:Layout 1 11/16/15 10:30 AM Page 160

12401 - Primeira poesia:Layout 1 11/16/15 10:30 AM Page 161

curso de los recuerdos

Recuerdo mío del jardín de casa:
vida benigna de las plantas,
vida cortés de misteriosa
y lisonjeada por los hombres.

Palmera la más alta de aquel cielo
y conventillo de gorriones;
parra firmamental de uva negra,
los días del verano dormían a tu sombra.

Molino colorado:
remota rueda laboriosa en el viento,
honor de nuestra casa, porque a las otras
iba el río bajo la campanita del aguatero.

Sótano circular de la base
que hacías vertiginoso el jardín,
daba miedo entrever por una hendidja
tu calabozo de agua sutil.

Jardín, frente a la verja cumplieron sus caminos
los sufridos carreiros
y el charro carnaval aturdió
con insolentes murgas.

curso das lembranças

Minha lembrança do jardim de casa:
vida benigna das plantas,
vida cortés de misteriosa
e lisonjeada pelos homens.

A mais alta palmeira daquele céu
e estância de pardais;
parra firmamental de uva preta,
os dias de verão dormiam à tua sombra.

Moinho colorado:
remota roda laboriosa no vento,
honra de nossa casa, porque nas outras
o rio ia sob a sineta do aguadeiro.

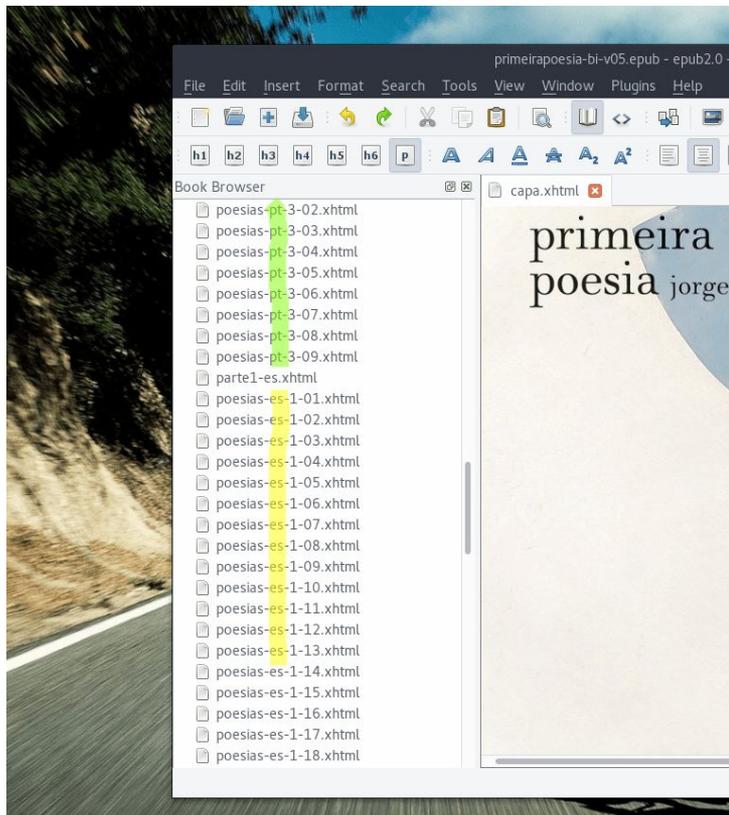
Porão circular da base
que tomavas vertiginoso o jardim,
dava medo entrever por uma frincha
teu calabouço de água sutil.

Jardim, diante da grade cumpriram seus caminhos
os sofridos carreiros
e o carnaval berrante aturdiu
com insolentes blocos.

160

161

Navegando de forma lógica



o sul

De um de teus pátios ter olhado
as antigas estrelas,
de um banco na sombra ter olhado
essas luzes dispersas,
que minha ignorância não aprendeu a nomear
nem a ordenar em constelações,
ter sentido o círculo da água
no secreto poço,
o aroma de jasmim e madressilva,
o silêncio do pássaro que dorme,
o arco do saguão, a umidade
– essas coisas, talvez, são o poema.

[[Clique aqui para ler o original em espanhol](#)]

Navegando de forma lógica



[índice de poesias em português]

[índice de poesias em espanhol]

[índice geral]

índice de poesias em português

[para avançar o índice, clique aqui]

fervor de buenos aires (1925)

prólogo
a quem ler
as ruas
la recoleta
o sul
rua desconhecida
a praça san martin
o truco

índice de poesias em espanhol

[para avançar o índice, clique aqui]

fervor de buenos aires (1925)

las calles
la recoleta
el sur
calle desconocida
la plaza san martin
el truco
un patio
inscripción sepulcral

Detalhes



bairro reconquistado

Ninguém viu a beleza de suas ruas
até que pavoroso em clamor
o céu esverdeado desabou
em abatimento de água e de
sombra.

A tempestade foi unânime
e enfadonho aos olhares foi o
mundo,



usar aquele tapa entre as ampeças, especialmente se você tiver usado uma sombra muito escura ou colorida e quiser aplicar uma mais neutra, por exemplo. Esses produtos tiram o grosso e secam rápido. Você pode borrifar direto nas cerdas e limpar fazendo movimentos circulares em uma toalha (que fica toda suja depois, coitada!) ou lenço de papel. Se cuidar bem de seus pincéis, eles duram a vida toda!

Maquiagem no geral

Sim, maquiagem tem data de validade, e usar um produto vencido pode causar alergia, irritação, infecções etc. Por outro lado, se você cuida bem e armazena longe de umidade e calor, ela pode durar mais que a validade padrão: cerca de três meses para rímel, seis meses para base e doze meses para batom, lápis e pó. Em geral. Meu conselho? Fique sempre atenta a mudanças na textura, na cor e no cheiro de seus itens de maquiagem — se notar alguma diferença, jogue-os fora na mesma hora.

também fica ruim, costuma ser hora de comprar um novo.

PINÇA

Com o uso, a ponta da pinça fica cada vez menos afiada, tornando mais difícil a tarefa de agarrar e armarcar pelinhos. Cuidar sempre a ponta com a capinha de borracha que vem com ela para proteger e, de tempos em tempos, leve até um especialista para afiar.



OS EQUIPAMENTOS DEVEM ESTAR EM SUA MELHOR FORMA PARA GARANTIR UMA BOA PERFORMANCE. CUIDE BEM DELES!

12 EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS 13

MONTANDO SEU KIT DE MAQUIAGEM

"Quais produtos eu preciso ter?" Essa é uma das dúvidas mais comuns entre quem começa a se aventurar nesse mundo — compreensível, já que existe uma infinidade de opções disponíveis e montar um kit básico pode ser mais difícil do que parece. A lista abaixo serve como ponto de partida, mas tenha em mente que ela não é fechada: é possível adaptá-la de acordo com



ALGUNS DOS ITENS DO KIT BÁSICO PODEM NÃO SER TÃO INTERESSANTES PARA VOCÊ, ENQUANTO ALGUNS PRODUTOS QUE AMA DE PATAÇÃO PODEM ESTAR NA LISTA NÚMERO 2. A TIRETA AQUI É AJUDAR A ELENCAR SUAS PRIORIDADES!

A dica dos

Difícil (para não dizer impossível) ouvir uma mulher dizer “não há nada que me incomode na minha aparência”. Já na hora de listar os defeitos, nem precisa pedir: fico impressionada com a quantidade de mulheres que me escrevem reclamando dos seus e perguntando como fazer para resolver aquelas questões.

Ninguém é perfeito, mas isso nem vem ao caso. Não estou dizendo que toda mulher deveria ter a autoestima nas galáxias e se achar maravilhosa, mas já ajudaria muito parar de procurar e se incomodar excessivamente com esses “defeitos” — entre a spas mesmo —, que, tantas vezes, só nós enxergamos.

Em vez de gastar energia com essa negatividade, por que não focar em estudar seus pontos fortes e aprender a valorizá-los? Essa é uma das coisas que mais amo na maquiagem: ela permite realçar o que temos de bom e disfarçar o que não é incrível com alguns poucos gestos. É impossível não se sentir mais segura e bonita desse jeito!



DICAS NÃO FALTAM E, PARA QUEM QUER IR DIRETO A ELAS, AQUI ESTÃO AS MINHAS PREFERIDAS:

TOP 10

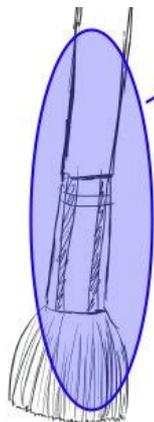
1. Exagerou no blush? Tire o excesso com o pincel usado na base (sem adicionar mais produto) para suavizar a cor e esfumar as bordas. Veja aplicações na p. 65.
2. Não quer o efeito “olho de gato”? Cole um pedacinho de fita adesiva (vale até um curativo cortado) no canto externo do olho, no ângulo que você deseja. Então faça o traço na pele logo acima: a fita
3. Tenha cotonetes sempre por perto. Eles são os melhores amigos na hora de corrigir eventuais borrões e ajudam a dar um acabamento perfeito. Veja mais dicas sobre como consertar traços na p. 97.
4. Não quer o efeito “olho de gato”? Cole um pedacinho de fita adesiva (vale até um curativo cortado) no canto externo do olho, no ângulo que você deseja. Então faça o traço na pele logo acima: a fita
5. Não tem a mão firme e quer fazer um delineado gatinho? Cole um pedacinho de fita adesiva (vale até um curativo cortado) no canto externo do olho, no ângulo que você deseja. Então faça o traço na pele logo acima: a fita
6. Não quer o efeito “olho de gato”? Cole um pedacinho de fita adesiva (vale até um curativo cortado) no canto externo do olho, no ângulo que você deseja. Então faça o traço na pele logo acima: a fita
7. Não quer o efeito “olho de gato”? Cole um pedacinho de fita adesiva (vale até um curativo cortado) no canto externo do olho, no ângulo que você deseja. Então faça o traço na pele logo acima: a fita
8. Não quer o efeito “olho de gato”? Cole um pedacinho de fita adesiva (vale até um curativo cortado) no canto externo do olho, no ângulo que você deseja. Então faça o traço na pele logo acima: a fita
9. Não quer o efeito “olho de gato”? Cole um pedacinho de fita adesiva (vale até um curativo cortado) no canto externo do olho, no ângulo que você deseja. Então faça o traço na pele logo acima: a fita
10. Não quer o efeito “olho de gato”? Cole um pedacinho de fita adesiva (vale até um curativo cortado) no canto externo do olho, no ângulo que você deseja. Então faça o traço na pele logo acima: a fita

MAPA DO ROSTO

Para você localizar e entender quando falamos sobre o côncavo, têmperas e afins, aqui está um mapa do rosto:



Dia D



Rotate +90°

PINCÉIS BÁSICOS E VERSÁTEIS QUE SÃO UM BOM PONTO DE PARTIDA PARA MONTAR SEU KIT

PARA O ROSTO...

... BASE

Entre as opções de pincel de base, meu favorito é o de formato arredondado, que utilizo fazendo movimentos circulares para uma aplicação sem falhas e totalmente uniforme.

... BLUSH

Com tamanho menor, formato chanfrado e mais denso, encaixa bem na maçã do rosto e também é indicado para fazer contorno e aplicar iluminador. Outra opção é um pincel também de tamanho menor, porém mais fofo, para um efeito mais difuso.

... PÓ BRONZEADOR

Para forjar um ar levemente bronzeado, a ideia é aplicar esse pó em uma região mais ampla do rosto que o blush — bochechas, testa, topo do nariz e centro do queixo —, mas sem exagerar na quantidade. Logo, um pincel grande e fofo é o ideal.

... PÓ

Há duas boas opções: um pincel bem grande e fofo, com cerdas macias e ponta arredondada, espalha bem o pó finalizador e cobre uma parte maior do rosto — costuma ser o favorito de quem tem pele oleosa. Já um pincel bem menor, mas também fofo, garante aplicação mais precisa,

Às vezes, basta um pincel para exercer essas três funções.



Sumário

PREFÁCIO

INTRODUÇÃO

1. TODO DIA É DIA

Como ler este livro

Os meus truques “carta na manga”

Lidando com seus “defeitos”

Dicas preferidas

Mapa do rosto

O treino diário da maquiagem

2. EQUIPAMENTOS

Pincel x dedo

Guia dos pincéis

Outros equipamentos

Cuidados e manutenção

11

15

20

22

23

24

26

27

28

32

34

37

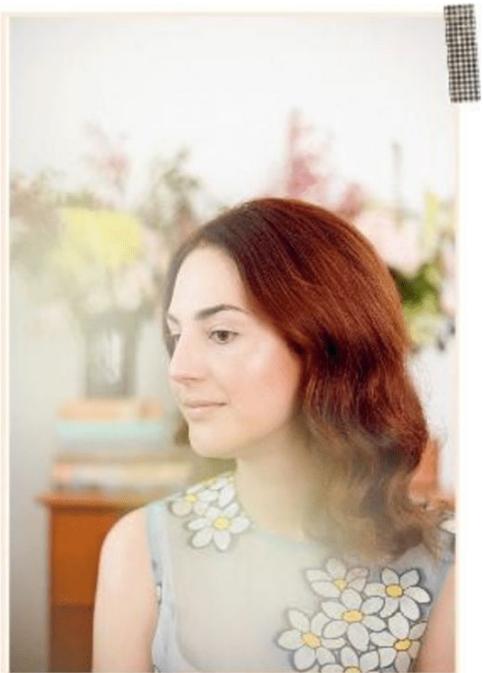
40

42

Aplicação intuitiva

Dica do jeito mais divertido possível

NADA DE PULAS, HEIN!



7. Espalhe iluminador no alto das maçãs em direção às têmporas e, se quiser um efeito mais dramático, use também no ossinho do nariz, no arco do cupido e no centro do queixo.

vez menos afiada, tornando mais difícil a tarefa de agarrar e arrancar pelinhos. Cubra sempre a ponta com a capinha de borracha que vem com ela para proteger e, de tempos em tempos, leve até um especialista para afiar.



Maquiagem no geral

Sim, maquiagem tem data de validade, e usar um produto vencido pode causar alergia, irritação, infecções etc. Por outro lado, se você cuida bem e armazena longe de umidade e calor, ela pode durar mais que a validade padrão: cerca de três meses para rímel, seis meses para base e doze meses para batom, lápis e pós em geral. Meu conselho? Fique sempre atenta a mudanças na textura, na cor

SENSÍVEL



- Textura pode variar de seca a oleosa.
- Tendência a coçar, descascar e avermelhar.
- Pode irritar com alguns cosméticos e maquiagens.
- Produtos com fragrância ou álcool causam ardência.

A ROTINA BÁSICA DE CUIDADOS COM A PELE, SEJA QUAL FOR O TIPO, É LIMPAR, TONIFICAR E HIDRATAR: DE DIA, USE UM HIDRATANTE COM PROTEÇÃO SOLAR; À NOITE, UM COM ATIVOS ADEQUADOS PARA SUAS



THE RADIO

GREAT!
AS WITH EVERY VIDEO GAME,
THIS SIMULATION PREPARED YOU
PERFECTLY FOR YOUR CHALLENGES
IN THE REAL WORLD.

POWER

READY TO GO!

Estradas **Práticas**

Como chegar ao ePub sem muitos solavancos



Produção dos livros digitais

Designers de
livro impresso



Amarrados a softwares
- inDesign -

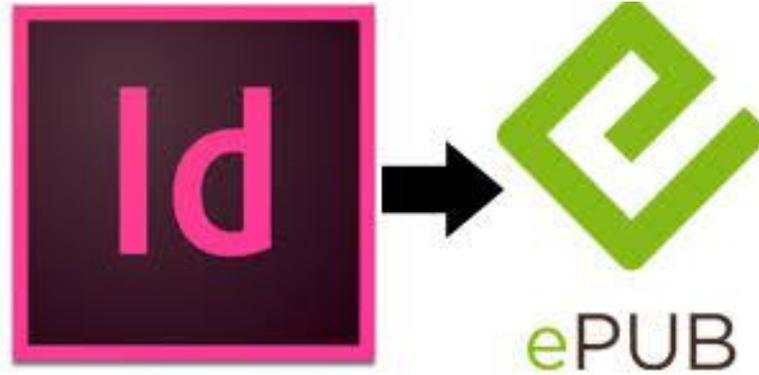
Designer
de e-book



Designer de web



Produção a partir do código



Typografia fixa

WYSIWYG

what you see is what you get

HTML, CSS, XML

Texto codificado

A vitória do software livre - SIGIL

The screenshot displays the Sigil software interface, a free and open-source tool for creating and editing EPUB files. The window title is "Da_senzala_ao_palco_v1.epub - epub3.0 - Sigil". The menu bar includes "Sigil", "Arquivo", "Editar", "Inserir", "Formatar", "Localizar", "Ferramentas", "Visualizar", "Janela", "Plugins", and "? Ajuda". The status bar shows "Brasileiro - ABNT2", "Qua 20:43", and "Jose Fernando Tavares".

The interface is divided into three main panes:

- Left Pane (Navigator):** A tree view showing the file structure of the EPUB. The "Text" folder is expanded, listing files such as "cover.xhtml", "rosto.xhtml", "pg001.xhtml", "instrucoes.xhtml", "dedica.xhtml", "dedica2.xhtml", "sumario.xhtml", "introducao.xhtml", "Parte_01.xhtml", "cap01.xhtml", "cap02.xhtml", "cap03.xhtml", "cap04.xhtml", "Parte2.xhtml", "cap05.xhtml", "cap06.xhtml", "cap07.xhtml", "cap08.xhtml", "cap09.xhtml", "abreviaturas.xhtml", "notas.xhtml", "creditosimagens.xhtml", "bibliografia.xhtml", "autor.xhtml", "colecacao.xhtml", "creditos.xhtml", "colofao.xhtml", "contra.xhtml", and "toc.xhtml". The "Styles" folder is also visible at the bottom.
- Center Pane (Code Editor):** Displays the XML code for the cover page (cover.xhtml). The code is as follows:

```
1 <?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
2 <!DOCTYPE html>
3
4 <html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml"
5   xmlns:epub="http://www.idpf.org/2007/ops">
6 <head>
7   <title>Da senzala ao palco: Canções escravas e
8     racismo nas Américas, 1870-1930</title>
9   <link href="../Styles/cover.css"
10     rel="stylesheet" type="text/css"/>
11 </head>
12 <body>
13   <div id="cover-image"></div>
15 </body>
16 </html>
```
- Right Pane (Pre-visualizador):** Shows a preview of the cover page. The title "DA SENZALA AO PALCO" is prominently displayed in a large, bold, serif font. Below the title, the subtitle "Canções escravas e racismo nas Américas, 1870-1930" is visible. The author's name "MARTHA ABREU" is positioned at the top right. The background features a color scheme of yellow, red, and black.

At the bottom of the interface, there is a search and replace tool. The search field contains "rfAudio27_img02". The replace field contains "<p class='sumario-autor'>". The "Opções" section includes checkboxes for "PontuarTudo", "Correspondência Mínima", "Auto-tokenise", and "Wrap". The "Modo" is set to "Normal", and the "Arquivo atual" is selected. The status bar at the bottom indicates "Linha: 1, Col: 3 180%".

Digital Publishing Software

Booktype
<https://booktype.pro>

The screenshot displays the Booktype 2.0 for Authors and Publishers interface. The top navigation bar includes a hamburger menu, the text "Booktype Demo Site", and the title "Booktype 2.0 for Authors and Publishers". Below the title is a "Table of Contents" section with a "Detail View" button and a "New Chapter" button. The main content area shows a list of chapters under a "Books" section. The "Books" section is expanded, showing a list of chapters with checkboxes and status dropdown menus. The "My Dashboard" chapter has its status dropdown menu open, showing options: "new", "needs content", "completed", and "to be proofed". The "to be proofed" option is highlighted. The bottom of the screenshot shows the URL: `demo.booktype.pro/booktype-20-for-authors-and-publishers/_edit/#`.

Chapter	Status	Action
Introduction		
What Is Booktype?	STATUS	EDIT CHAPTER
Getting Started	STATUS	EDIT CHAPTER
My Dashboard	STATUS	EDIT CHAPTER
Books		
Creating a Book	STATUS	EDIT CHAPTER
Deleting a Book	STATUS	EDIT CHAPTER
The Edit Interface	STATUS	EDIT CHAPTER
Table of Contents	STATUS	EDIT CHAPTER
Editing a Chapter	STATUS	EDIT CHAPTER

ePub3 **Multimídia**

O uso de vídeo e áudio dentro de um ePub 3

Vídeo

Quando usar e como usar
um vídeo no ePub

 Vídeo embarcado

 Link para vídeo

Formato mp4 - codec H264

Vídeo embarcado

```
<div class="boxVideo">  
  <video poster="../Images/poster002.jpg"  
controls="controls" src="../Video/video002.mp4">  
  <p class="fallbackVideo">[ <a  
href="http://www.youtube.com/watch?v=LGC7BS  
vcr0I">visualizar vídeo</a> ]</p>  
  </video>  
</div>
```

Áudio

Quando usar e como usar
um áudio no ePub

 **Áudio embarcado**

 **Link para áudio**

Formato mp3

Áudio embarcado

```
<div id="m6" class="musica">  
  <audio controls="controls"  
    src="../../../Audio/Fonograma6.mp3" >  
    [problemas com o áudio]  
  </audio>  
</div>
```

ePub3 **acessível**

Um formato para todos

Referências

Onde buscar uma luz

<http://www.idpf.org/epub/a11y/>

<http://www.idpf.org/epub/a11y/techniques/>

<https://idpf.github.io/epub-vocabs/package/a11y/>

Respeitar a ordem hierárquica e semântica do texto

```
<h1>  
  <h2>  
    <h3>  
      <h4>  
        <h5>  
          <h6>
```

Separar conteúdo e apresentação

- Não usar tabela para formatar o texto
- Não usar texto em imagem
- Usar de modo correto as classes e o CSS
- O significado do texto deve ser o mesmo, com ou sem CSS

Criar um sistema de navegação completo

- Uso do NAV
- Uso dos tags `<section>` e `<aside>`

Não usar tabelas como imagem

- Evitar o uso de imagens para texto ou para tabelas

Usar o tag alt nas imagens

- É possível criar as descrições das imagens pelo inDesign

Incluir numeração de página (livros acadêmicos)

```
<span xml:id="page361" epub:type="pagebreak">361</span>
```

Definir corretamente a língua

```
<span xml:lang="pt-BR" lang="pt-BR">Macarrão</span>
```

Tools

Uma ajuda na hora do apuro

Informações sobre os recursos dos softwares leitores

<http://epubtest.org/>

Sobre descrição de imagens

<http://diagramcenter.org/table-of-contents-2.html>

Guia ePub

<https://github.com/W3CBrazil/guia-epub>

Validador para livros acessíveis

<https://github.com/daisy/ace>

Cursos



<https://cursos.booknando.com.br/>

- Técnico de produção de livros digitais
- Livros digitais infantis
- ePub3 acessível: produzindo e entendo